

# **Tutoria e Estágio de Docência: possibilidades de articulações na formação de professor**

Karine Vanessa Perez  
Mára Lúcia Fernandes Carneiro

**Resumo:** O presente trabalho diz respeito ao relato de uma experiência onde foi possível articular a atuação na tutoria em uma disciplina de graduação, com inserção das tecnologias de informação e comunicação ao estágio de docência. A disciplina, ministrada para alunos de 3º semestre do curso de Serviço Social, introduz as questões da Psicologia Social, permitindo que a tutora aplicasse os conhecimentos adquiridos em sua formação (graduação e mestrado em Psicologia) e trouxesse contribuições significativas à disciplina. A apropriação no uso dos recursos do ambiente virtual Moodle demandou um esforço inicial, já que a tutora não tinha formação anterior nas questões mais tecnológicas. As ações foram desenvolvidas de forma planejada e com o acompanhamento constante da docente responsável, de forma que as atividades, acompanhamento aos alunos e avaliação foram construídas conjuntamente, permitindo um processo constante de reflexão sobre a inserção da tutoria como apoio à disciplina. Dessa forma, a possibilidade de vivenciar o papel de tutora, juntamente com a experimentação do papel de docente, a partir da prática, permitiu o conhecimento e a utilização dos recursos tecnológicos do ambiente virtual Moodle, além de aprofundar conhecimentos referentes a Psicologia Social e conhecer recursos metodológicos que podem ser utilizados, tanto em sala de aula quanto fora dela, para facilitar o processo de ensino e aprendizagem na educação superior.

**Palavras-chave:** Formação; Educação a Distância; Educação Superior; Pós-Graduação.

## **Introdução**

Este é o relato de uma experiência, onde foi possível o estágio de docência com o exercício da tutoria em uma disciplina da graduação em Serviço Social. A experiência foi viabilizada através do Edital UFRGS EAD 16, que tinha por objetivo fomentar a expansão da oferta de disciplinas com o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nos cursos presenciais de graduação, buscando disseminar o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem institucionais, através do qual pode ocorrer a apropriação de novas formas de ensinar e aprender.

A prática docente refere-se a uma atividade prevista na formação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social (PPGPSI) da UFRGS. A resolução que normatiza a prática docente prevê que os mestrandos e doutorandos poderão desenvolver o estágio docente em disciplinas do departamento de Psicologia Social e Institucional, bem como em projetos de extensão sob a responsabilidade de um dos professores do referido departamento (UFRGS, 2010). O estágio docente tem como objetivo possibilitar uma experimentação da vivência docente aos pós-graduandos, que estão em processo de formação. Essa possibilidade refere-se ao processo de planejar, acompanhar e ministrar aulas, sendo supervisionado pelo professor titular da disciplina na qual se desenvolve esta prática. A integração dessas duas atividades resultou em uma experiência rica e gratificante.

A educação a distância (EaD) é caracterizada pelos processos de ensino e de aprendizagem que acontecem quando professores e alunos estão separados geograficamente. No entanto, esses processos não são exclusividade da EaD, pois após as aulas presenciais os alunos precisam realizar leituras, preparar seminários, elaborar resumos, etc., o que também acontece em geral em momentos diferentes do encontro presencial. O uso de um ambiente virtual de aprendizagem permite a constituição de uma sala de aula virtual, que amplia os espaços de interação dos encontros presenciais. Mas isso também demanda mais tempo e dedicação do professor, pois os espaços e tempos escolares se modificam muito nessas relações.

Assim, o apoio de um tutor, ainda mais quando é um aluno de pós-graduação, permite que os recursos tecnológicos disponíveis possam ser usados para promover a comunicação e interação entre alunos, professores e tutor, favorecendo assim o processo de ensino e aprendizagem. (CARNEIRO, 2009).

A tutoria surge então para mediar este processo de interação entre aluno e professor que ocorre a distância, mas envolve outras ações significativas para seu trabalho junto aos alunos. Ele precisa dominar o conteúdo e apropriar-se da proposta do professor, bem como refletir sobre as possibilidades de avaliação do processo de aprendizagem. Como se espera que ele interaja com os alunos e incentive a aprendizagem colaborativa, é importante que saiba expressar-se claramente na forma textual, tanto na troca de mensagens de apoio e orientação, seja na moderação das discussões via bate-papo ou através de fóruns de discussão. Refletir sobre a maneira como são elaborados e disponibilizados os pareceres de avaliação para os alunos também deve ser levado em conta, pois a expressão escrita pode tanto auxiliar como atrapalhar a comunicação entre tutor e seus alunos. Nas questões organizacionais, pode-se destacar as relações espaço e tempo, que se diferenciam do modelo presencial e o papel do tutor como apoio à organização do trabalho escolar, utilizando-se, por ex., dos relatórios do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Por fim, as questões técnicas também devem ser levadas em conta, já que o tutor precisa conhecer os recursos do AVA adotado, de forma a potencializar o seu uso, bem como auxiliar o professor na organização das atividades e publicação dos materiais didáticos, atividades e orientações. (CARNEIRO; TURCHIELO, 2012).

## Metodologia

Como recursos metodológicos utilizou-se na tutoria associada à prática docente, o ambiente virtual do MOODLE, onde os alunos podiam postar suas atividades desenvolvidas a distância e assim a tutora/estagiária poderia elaborar comentários a respeito dos trabalhos dos alunos e orientá-los como proceder para desenvolver as atividades (seminários, leituras dirigidas, etc.) propostas pela disciplina.

Nas aulas presenciais ministradas, a estagiária utilizou a metodologia de aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos audiovisuais, além de material didático impresso e digitalizado para o desenvolvimento de leituras dirigidas. Em complemento às aulas presenciais, foram propostas atividades extra-classe, que envolviam a reflexão sobre as discussões desenvolvidas em sala de aula.

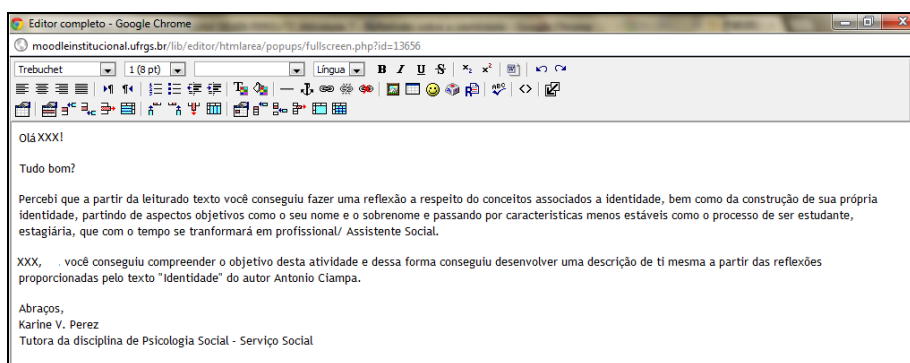
O desenvolvimento e condução da disciplina contaram com o apoio do MOODLE para estruturar o cronograma, material de consulta, e material de apoio às aulas, bem como as atividades de avaliação, registro e envio de atividades pelos alunos.

## Resultados e Discussão

No decorrer da proposta de unir tutoria em EaD e o estágio docente foi possível desenvolver atividades como: apropriar-se do material didático (textos de apoio) e atividades propostas pelo professor; construir com a professora os critérios de avaliação para as atividades propostas; colaborar na avaliação das atividades, aplicando os critérios combinados e emitindo parecer prévio de avaliação para análise pela professora; acompanhar as atividades discentes, emitindo relatório semanal à professora; estabelecer contato com os alunos, orientando sobre as leituras preparatórias para a aula seguinte e esclarecendo as dúvidas pertinentes entre outras ligadas as atividades propostas pela disciplina de Psicologia Social, buscando seguir o proposto por Carneiro e Turchielo (2012).

Na primeira aula os alunos foram conduzidos ao Laboratório de Informática para retomar o uso do ambiente virtual (já utilizado em outra disciplina ministrada a distância no mesmo curso em semestre anterior) e explorar mais detalhadamente seus recursos. Em alguns momentos da disciplina, os alunos também utilizaram o Laboratório de Informática para registrar conclusões de suas atividades ou realizar alguma atividade em grupo.

Dentre os recursos de comunicação do AVA MOODLE, a tutora utilizou prioritariamente o recurso Mensagem, para orientar os alunos sobre as leituras semanais, esclarecer dúvidas e lembrar sobre as atividades propostas e orientações para sua execução. Um exemplo de uso pode ser visualizado na Figura 1.



**Figura 1 - Exemplo de uma mensagem da tutora aos alunos**

A interatividade ocorreu essencialmente com o material organizado no ambiente MOODLE, onde os alunos tiveram acesso às orientações para participar em cada aula e, quando possível, o link para os textos de apoio, além das orientações sobre a realização das atividades complementares ou preparatórias às aulas.

Detalhadamente, a disciplina foi desenvolvida através do estudo orientado de textos de referência na área. No Módulo 1, introdutório à psicologia social, após as discussões teóricas, os alunos foram solicitados a registrar no ambiente virtual as suas reflexões e conclusões sobre as leituras realizadas. Estas reflexões foram analisadas pela tutoria e debatidas com a professora para emissão do parecer de avaliação, buscando orientar o aluno no que ele destacou de importante e no que ele, eventualmente, deixou de considerar e precisa aprofundar.

No Módulo 2, onde estudamos os paradigmas da psicologia social, adotamos a dinâmica de grupo “Júri Simulado”, onde os alunos foram divididos em 3 grupos, um para cada um dos três paradigmas que foram estudados. Cada grupo, de aproximadamente 10 alunos, foi dividido em dois grupos de 5 alunos: um sub-grupo atuou como “acusação”, questionando os fundamentos do paradigma estudado e o outro sub-grupo atuou como “defesa”, apresentando argumentos que justificassem a adoção daquele paradigma. Os demais alunos (os outros dois grupos) foram também divididos em: jurados e público, o que permitiu que o tema fosse debatido em sala de aula. Para preparar esse trabalho, os advogados de defesa e acusação tiveram que publicar antecipadamente seus argumentos no fórum de discussão criado para este fim. E após a apresentação dos argumentos, em aula, os jurados e os representantes dos dois grupos referentes a cada paradigma registraram suas conclusões no fórum, dando um fechamento à discussão.

No Módulo 3, os alunos selecionaram temas atuais vinculados às aplicações da Psicologia Social e realizaram seminários. Os grupos compartilharam suas apresentações no ambiente virtual para que os colegas pudessem visualizá-las antecipadamente à apresentação. As apresentações orais foram avaliadas pelos colegas e pela professora. Os grupos também apresentaram um texto sobre o tema abordado, fundamentado a partir dos referenciais teóricos estudados ao longo da disciplina.

Foram realizadas duas avaliações presenciais individuais e os pareceres de avaliação, além do retorno da prova, foram publicados no ambiente virtual para que o aluno tivesse acesso ao detalhamento de nossos comentários de avaliação de forma privada, como exemplifica a Figura 2.

The screenshot displays a Moodle interface for a course titled 'PSIO2013 - V (11/2)'. The main window shows a submission for 'Avaliação 1 - Emergência do saber psicológico' by a student named Thais. The submission includes two questions with their respective grades and comments. The background shows a table of grades for the course.

Nome / Sobrenome	Nota	Comentário	Última atualização ( )	Status	Média final
Karine Vanessa Perez	80 / 100		28 setembro 4:42	Atualizar	45,00
			28 setembro 4:41	Atualizar	0,00
			28 setembro 4:41	Atualizar	20,00
			7 setembro 0:37	Atualizar	0,00
			28 setembro 4:38	Atualizar	60,00
			28 setembro 4:44	Atualizar	80,00
			7 setembro 0:37	Atualizar	40,00
			28 setembro 4:46	Atualizar	20,00
			7 setembro 0:38	Atualizar	80,00
			7 setembro 0:38	Atualizar	30,00
			28 setembro 4:40	Atualizar	80,00

Figura 2 - Exemplo de registro de avaliação

## Conclusões

A possibilidade de vivenciar os dois papéis em um mesmo momento, com a mesma turma, possibilitou a tutora/estagiária o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla do processo de ensino e aprendizagem do que se fosse experienciado apenas em uma das duas modalidades.

Consideramos interessante o estímulo a articulação entre o estágio docente e a prática de tutoria, pois permite associar as duas atuações e experienciar, em uma mesma turma, os dois papéis que em alguns momentos se assemelham e enquanto em outros se diferenciam em função dos objetivos de cada prática.

## Agradecimentos

Agradecemos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fornecimento do apoio financeiro. Além disso, também gostaríamos de agradecer a Secretaria de Educação a Distância (SEAD) que ofereceu cursos de capacitação, que auxiliaram na preparação e o desenvolvimento das atividades de tutoria.

## Referências

- CARNEIRO, M. L. F. **Instrumentalização para o Ensino a Distância**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- CARNEIRO, M. L. F.; TURCHIELO, L. B. Quem é o tutor a distância?. In: CARNEIRO, M. L. F.; TURCHIELO, L. B. **Educação a distância e Tutoria: considerações pedagógicas e práticas**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. (no prelo).
- UFRGS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional. **Resolução 02/2010**. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/ppgpsi/alunos/pratica-docente-1/regulamento-e-instrucoes-para-encaminhamento>>. Acesso em jul. 2012.